

FESTIVAL INTERNACIONAL
DE CINE(MA) DE MARVÃO
E/Y VALENCIA DE ALCÁNTARA

pe

ri

10º

fe

ri

as

12-20.08.2022

**Cinema ao ar
livre na raia**

**Cine al aire
libre en la raya**



A realização da décima edição do Festival Internacional de Cinema Periferias representa, por si só, um triunfo que nos deixa de alma cheia e com renovada motivação para prosseguir a aventura iniciada no distante verão de 2012. Sentimos que as dez edições que agora se completam não constituem apenas um acumulado de filmes e de momentos programados dentro de uma estratégia bem vinculada de descentralização cultural.

Ao longo do percurso que vem sendo feito, o Periferias impulsionou o desenvolvimento das comunidades com as quais trabalha, promovendo o acesso a uma oferta cultural relevante, apostando na criação de novos públicos, fomentando redes de cooperação e proximidade, contribuindo para o debate e aprofundamento de temas vitais no domínio do ambiente e dos direitos humanos. Através do cinema, da música, das artes em geral, encontramos forma de reforçar o sentimento de pertença a um território onde os sentimentos de vizinhança e de partilha se sobrepõem hoje à desconfiança que resulta do desconhecimento.

A pequena semente desenvolveu ramificações, conquistou o seu espaço e é hoje uma árvore adulta da qual se espera que possa continuar a dar frutos e congregar em seu torno os povos irmãos da raia.

La celebración de la décima edición del Festival Internacional de Cine de Periferia representa, en sí mismo, un triunfo que nos deja con el alma llena y con renovadas motivaciones para continuar la aventura iniciada en el lejano verano de 2012.

Sentimos que las diez ediciones que ahora se completan no son sólo una acumulación de películas y momentos programados dentro de una estrategia bien establecida de descentralización cultural. En el camino recorrido, Periferias ha impulsado el desarrollo de las comunidades con las que trabaja, fomentando el acceso a una oferta cultural relevante, apostando por la creación de nuevos públicos, fomentando redes de cooperación y proximidad, contribuyendo al debate y profundización de temas vitales en el campo del medio ambiente y los derechos humanos. A través del cine, la música y las artes en general hemos encontrado la manera de reforzar el sentimiento de pertenencia a un territorio donde hoy los sentimientos de vecindad y de unión, se superponen a la desconfianza que genera el desconocimiento.

La pequeña semilla desarrolló ramificaciones, conquistó su espacio y es hoy un árbol adulto del que se espera que siga dando frutos y reuniendo a su alrededor a los pueblos hermanos del raya.

LUÍS VITORINO
PRESIDENTE DO MUNICÍPIO
DE MARVÃO

O Periferias - Festival Internacional de Cinema de Marvão e Valencia de Alcántara chega à sua 10ª edição e já conseguiu, por méritos próprios, afirmar-se como um evento de relevo no calendário cultural da raia luso-espanhola. A captação e formação de públicos constitui o melhor fator de sustentação da oferta cultural e um dos objetivos estratégicos de qualquer política cultural. Por isso, é com enorme satisfação que o Município de Marvão apoia, uma vez mais, este projeto que reforça a universalidade do acesso à cultura cinematográfica. São 10 anos a levar filmes de autor e obras documentais a aldeias e locais históricos na fronteira entre Marvão e Valencia de Alcántara, por entre castelos, ruínas romanas, pontes medievais, antigas estações de comboio e remotos lugares de fronteira. Sem dúvida, um marco importante na história do Periferias, reforçada este ano com o seu crescimento para novos palcos, como são os casos de Portalegre, Arronches e Campo Maior. Esta é a prova de que é possível, através de uma conjugação de esforços e de trabalho em parceria, chegar a novos locais e possibilitar que mais pessoas tenham acesso a uma oferta cultural diferenciadora, que engloba sessões de cinema ao ar livre, concertos, exposições, debates ou passeios pedestres. Que o Festival Periferias, projeto dinâmico e inovador que tem contribuído para uma verdadeira descentralização da cultura nesta região, continue a atrair novos públicos, e a promover o nosso património natural, arquitetónico, paisagístico e gastronómico, para afirmar Marvão como um destino de excelência.

LUÍS VITORINO
PRESIDENTE DO MUNICÍPIO
DE MARVÃO

Periferias- Festival Internacional de Cine de Marvão y Valencia de Alcántara llega a su décima edición y ha conseguido, por méritos propios, asentarse como un evento relevante en el calendario cultural de la raya luso-española. La captación y formación de públicos constituye el mejor factor de sustentación de la oferta cultural y de los objetivos estratégicos de cualquier política cultural. Por eso, con enorme satisfacción el municipio de Marvão apoya, una vez más, este proyecto que refuerza la universalidad del acceso a la cultura cinematográfica. Son 10 años de llevar cine de autor y obras documentales a aldeas y lugares históricos de la frontera entre Marvão y Valencia de Alcántara, entre castillos, ruinas romanas, puentes medievales, antiguas estaciones de tren y remotos lugares de frontera. Sin duda, un marco importante en la historia de Periferias que se ve reforzado este año con su crecimiento para nuevos espacios, como son el caso de Portalegre, Arronches y Campo Maior. Esta es una prueba de que es posible, a través de una unión de esfuerzos y de trabajo en camaradería, llegar a nuevos lugares y hacer posible que más personas tengan acceso a una oferta cultural diferenciadora, que engloba sesiones de cine al aire libre, conciertos, exposiciones, debates y paseos por la naturaleza. Que el Festival Periferias, proyecto dinámico e innovador que contribuye a la descentralización de la cultura en esta región, continúe a través de nuevos públicos, y a promover nuestro patrimonio natural, arquitectónico, paisajístico y gastronómico para afirmar Marvão como un destino de excelencia.

ANA PAULA AMENDOEIRA
DIRETORA REGIONAL DE
CULTURA DO ALENTEJO

O Festival Periferias é, por diversas razões, um projecto cultural de referência, e constitui grata tarefa dedicar-lhe, neste décimo aniversário, algumas palavras, ainda que estas, pelas limitações da retórica, não consigam ilustrar com plena justiça todos os méritos deste projecto. Desde logo, porque a Associação Cultural Periferias se destaca como um óptimo exemplo da importância e preponderância do associativismo, não apenas pela sua capacidade de produzir Cultura, mas também pela forma como alia a Defesa dos Direitos Humanos, promove a cidadania e contribui para a qualidade de vida da comunidade. Importa, ainda, destacar, a vertente internacional que o Festival Periferias conseguiu potenciar ao longo destes anos e que, naturalmente, tem merecido destaque e projecção em diversos e reputados órgãos de comunicação social. É ainda de sublinhar a forma como o Festival Periferias reúne o esforço e a dedicação de várias entidades, nacionais e internacionais, o que nos permite afirmar que este Festival, não perdura apenas no coração dos que dele usufruem, como perdurará no tempo como um exemplo de como, independentemente de uma localização geográfica e demográfica que muitos tomariam como desfavorável, se pode construir, com vontade, ambição, exigência e determinação, projectos de referência e relevância internacional. Saudamos, por isso, a Associação Cultural Periferias por este décimo aniversário do Festival Periferias, na expectativa de que continue a crescer e a mostrar, ao país e ao mundo, o que de melhor se faz no Alentejo.

ANA PAULA AMENDOEIRA
DIRECTORA REGIONAL DE
CULTURA DEL ALENTEJO

El Festival Periferias es, por diversas razones, un proyecto cultural de referencia, es una grata tarea dedicarle unas palabras, en este décimo aniversario, aunque éstas, por las limitaciones de la retórica, no sean capaces de ilustrar con la justicia que merece todos los méritos de este proyecto. En primer lugar, la Asociación Cultural Periferias destaca como un gran ejemplo de la importancia y preponderancia del asociacionismo, no solo por su capacidad de producir Cultura, sino también por la forma en que combina la Defensa de los Derechos Humanos, promueve la ciudadanía y contribuye a la calidad de vida de la comunidad. También es importante destacar la vertiente internacional que el Festival Periferias ha sabido potenciar a lo largo de los años y que, naturalmente, ha sido destacada y proyectada en diversos y reputados medios de comunicación. También cabe destacar la forma en que el Festival Periferias aúna el esfuerzo y la dedicación de diversas entidades nacionales e internacionales, lo que permite afirmar que este Festival no sólo perdura en el corazón de quienes lo disfrutan, sino que perdurará en el tiempo como ejemplo de cómo, independentemente de una ubicación geográfica y demográfica que muchos considerarían desfavorable, es posible construir, con voluntad, ambición, exigencia y determinación, proyectos de referencia y relevancia internacional. Felicitamos, pues, a la Asociación Cultural Periferias por este décimo aniversario del Festival Periferias, con la esperanza de que siga creciendo y mostrando al país y al mundo lo mejor que se hace en Alentejo.

ALBERTO PIRIS GUAPO
ALCALDE PRESIDENTE DO
AYUNTAMIENTO DE VALENCIA
DE ALCÁNTARA.

A 10ª edição do Festival Internacional de Cinema de Marvão e Valência de Alcântara abre as suas portas e, uma vez mais, muitas pessoas se reunirão em torno das sessões de cinema, encontros e várias iniciativas que se conjugam num evento cultural com grande poder de atração, que tem alcançado um prestígio inegável ao ponto de se tornar um ponto de referência cultural para as populações da Raia.

Mais uma vez, Valência de Alcântara dá as boas-vindas ao mundo do cinema, mostrando o seu compromisso com a cultura. O cinema deve fazer parte das vidas de todos e precisamos de imagens em movimento que nos contem histórias, que nos permitam melhorar enquanto sociedade.

Através destas linhas desejo expressar as minhas mais cordiais saudações a todas as pessoas que, de uma forma ou de outra, tornam possível a magnífica continuidade do Festival de Cinema de Periferias e a todos os que poderão, uma vez mais, desfrutar do nosso património cultural transfronteiriço na celebração da sua X edição. Quero também expressar os meus melhores votos para este festival que se posicionou, desde o seu início, como um evento cultural de verão de qualidade para os amantes desta arte e para todos aqueles que virão no futuro.

ALBERTO PIRIS GUAPO
ALCALDE PRESIDENTE DEL
AYUNTAMIENTO DE VALENCIA
DE ALCÁNTARA

La 10ª edición del Festival Internacional de Cine de Marvão y Valencia de Alcántara abre sus puertas, y de nuevo muchas personas se unirán alrededor de las proyecciones, los encuentros y las diversas iniciativas que confluyen en una manifestación cultural con un gran poder de convocatoria que ha conseguido un innegable prestigio hasta convertirse en un punto de referencia cultural para las poblaciones de la Raya.

Nuevamente, Valencia de Alcántara da la bienvenida al mundo del cine poniendo de manifiesto su compromiso con la cultura. El cine debe de formar parte de nuestras vidas y necesitamos imágenes en movimiento que nos cuenten historias que nos hagan mejorar en sociedad.

Quiero enviar desde estas líneas mi saludo más cordial a todas las personas que de una manera u otra hacen posible la magnífica continuidad del Festival de Cine Periferias y a toda la gente que podrá disfrutar de nuevo de nuestro patrimonio cultural transfronterizo en la celebración de su 10ª edición. También quiero expresar mis mejores deseos para este festival que se ha posicionado desde sus inicios, como evento cultural de calidad del verano para los amantes de este arte. y para todos los que vendrán en el futuro.

ÁLVARO SÁNCHEZ COTRINA
DIPUTADO DELEGADO
EN EL ÁREA DE RETO
DEMOGRÁFICO, DESARROLLO
SOSTENIBLE, JUVENTUD
Y TURISMO

O Conselho Provincial de Cáceres mantém, por mais um ano, a confiança depositada no Festival de Cinema Periferias para divulgar os valores da Reserva Internacional da Biosfera Transfronteiriça do Tejo.

Um território com reconhecimento internacional partilhado, onde as águas do Tejo, longe de dividir, unem culturas, valores, patrimónios, tradições, línguas, espaços naturais e, em última análise, formas de compreender a vida que fazem deste espaço transfronteiriço um destino muito especial.

O Festival de Cinema de Periferias é um evento que coloca em relevo essa união. Todos os anos reúne centenas de pessoas de Espanha e Portugal para desfrutar de cinema documental e cinema de autor de vanguarda, em sessões ao ar livre e em cenários únicos. O seu compromisso em aproximar esta oferta cultural do meio rural, mostrando o território como um destino cultural e sustentável de primeiro nível, é já um dos principais bens culturais desta Reserva da Biosfera.

Estamos igualmente muito satisfeitos com o crescimento e o alargamento da programação, a cada ano que passa, a novas localizações. É o caso de Mata de Alcántara este ano, que juntamente com Zarza la Mayor e o encerramento do Festival no Museu Vostell em Malpartida de Cáceres, compõem a oferta de exibições do lado espanhol. Esta décima edição é uma nova oportunidade para desfrutarmos em conjunto da nossa paixão pela cultura no património "raiano". O sucesso e a continuidade de projetos como o Periferias são um valioso exemplo de cooperação e amizade transfronteiriça, hoje mais consolidada do que nunca.

Parabenizamos o Festival Periferias pelo seu X Aniversário, esperando que possamos celebrar muitas mais edições juntos apoiando o projeto.

ÁLVARO SÁNCHEZ COTRINA
DIPUTADO DELEGADO
EN EL ÁREA DE RETO
DEMOGRÁFICO, DESARROLLO
SOSTENIBLE, JUVENTUD
Y TURISMO

La Diputación de Cáceres mantiene, un año más, la confianza depositada en el Festival de Cine Periferias para difundir los valores de la Reserva de la Biosfera Transfronteriza de Tajo Internacional.

Un territorio con un reconocimiento internacional compartido, donde las aguas del Tajo lejos de dividir, hermanan culturas, valores, patrimonio, tradiciones, idiomas, espacios naturales y en definitiva, formas de entender la vida que convierten a este espacio transfronterizo en un destino muy especial.

El Festival de Cine Periferias es un evento que pone de relieve esta unión. Cada año congrega a cientos de personas de España y Portugal para disfrutar al aire libre y en enclaves únicos, del cine documental y de autor de vanguardia. Su compromiso por acercar esta oferta cultural a espacios rurales, mostrando el territorio como un destino cultural y sostenible de primer nivel, es ya uno de los principales activos culturales de esta Reserva de la Biosfera.

Estamos muy satisfechos además con el crecimiento y la extensión, cada año, de la programación a nuevas poblaciones. Es el caso de Mata de Alcántara este año, que junto a Zarza la Mayor y la clausura del Festival en el Museo Vostell de Malpartida de Cáceres, componen la oferta de proyecciones de este año en la parte española. Esta décima edición es una nueva oportunidad de disfrutar conjuntamente de nuestra pasión por la cultura en el patrimonio "raiano". El éxito y la continuidad de proyectos como Periferias son un valioso ejemplo de cooperación y amistad transfronteriza, hoy más consolidadas que nunca. Felicidades al Festival Periferias por su X Aniversario, deseando que podamos celebrar muchas más ediciones juntos apoyando un proyecto.

ROSA BALAS TORRES
DIRECTORA GENERAL DE
ACCIÓN EXTERIOR DE LA
JUNTA DE EXTREMADURA

Colocar em marcha uma ideia nunca é tarefa fácil. Conseguir criar um festival de cinema e levá-lo a cidades e aldeias de dois países, numa zona fronteiriça acentuadamente despovoada, é um pouco mais complicado. Mas agregar uma componente social de compromisso com os Direitos Humanos e a defesa do meio ambiente, levar a exibição de filmes a lugares muito singulares, e montar uma programação cultural que inclua também workshops, música e conferências, é algo quase único.

Se tudo isso é difícil, a sua consolidação é ainda mais. A décima edição de Periferias é uma grande notícia para todas as localidades que circundam Marvão e Valência de Alcántara, mas também é uma grande notícia para a cultura, para a cooperação transfronteiriça e para a Euroregião EUROACE (Alentejo - Centro - Extremadura). Ao longo desta década, o Periferias conseguiu fazer um jogo de palavras e tornar-se o centro das atenções, o exemplo mais claro de que, a partir de áreas periféricas e rurais, também podem ser criadas e mantidas iniciativas que aportam um significativo valor acrescentado ao território e às pessoas que o habitam.

Da Direção Geral de Ação Exterior da Junta de Extremadura quero felicitar a Periferias por completar os seus primeiros dez anos, e espero que nas próximas décadas continue a ser essa referência e esse modelo de difusão da cultura a todos os cantos da geografia rural, sem exceções.

ROSA BALAS TORRES
DIRECTORA GENERAL DE
ACCIÓN EXTERIOR DE LA
JUNTA DE EXTREMADURA

Poner en marcha una idea nunca es una tarea sencilla. Conseguir crear un festival de cine y llevarlo a pueblos y aldeas de dos países, en una zona fronteriza y muy despoblada, es algo más complicado. Pero añadirle un componente social de compromiso con los Derechos Humanos y con la defensa el medio ambiente, llevar las proyecciones cinematográficas a lugares muy singulares, y confeccionar una programación cultural en la que, además, caben talleres, música y conferencias, eso es algo casi único.

Si todo esto es difícil, consolidarse lo es todavía más. La décima edición de Periferias en una gran noticia para todos los pueblos que rodean Marvão y Valencia de Alcántara, pero también lo es para la cultura, para la cooperación transfronteriza y para la euroregión EUROACE (Alentejo - Centro - Extremadura). A lo largo de esta década Periferias ha conseguido hacer un juego de palabras y convertirse en el centro de atención, en el ejemplo más claro de que, desde lo periférico y desde lo rural, también se pueden crear y mantener iniciativas que aportan un gran valor añadido al territorio y a las gentes que lo habitan.

Desde la Dirección General de Acción Exterior de la Junta de Extremadura quisiera felicitar a Periferias por haber cumplido ya sus primeros diez años, y desear que en las próximas décadas continúe siendo ese referente y ese modelo para extender la cultura a todos los rincones de la geografía rural, sin excepciones.

Sessão

Especial

Zarza

La

Mayor

Sesión

Especial

Zarza

La

Mayor

Libertad

Clara Roquet

2019 · BÉLGICA / ESPAÑA · 104' · DRAMA

IDIOMA: ES

**PREMIOS GOYA 2022
MEJOR DIRECCIÓN NOVEL**

**PREMIOS GAUDÍ
2022 MEJOR ACTRIZ
PROTAGONISTA
(MARÍA MORERA)**

PARCERIAS: DIPUTACIÓN DE
CÁCERES, TAEJO INTERNACIONAL,
UNESCO, ZARZA LA MAYOR

Depois de muito tempo sem se reunir na sua casa de Verão, a família Vidal passa as últimas férias com a avó Ângela. Pela primeira vez na sua vida, Nora (14), sente que não consegue encontrar o seu lugar: os jogos infantis parecem ridículos para ela e as conversas de adultos demasiado longas. Mas tudo muda com a chegada de Libertad (15), a filha de Rosana, a mulher colombiana que toma conta da avó.



**PREMIOS GOYA 2022
MEJOR DIRECCIÓN NOVEL**

**PREMIOS GAUDÍ
2022 MEJOR ACTRIZ
PROTAGONISTA
(MARÍA MORERA)**

PARCERIAS: DIPUTACIÓN DE
CÁCERES, TAEJO INTERNACIONAL,
UNESCO, ZARZA LA MAYOR

Después de mucho tiempo sin coincidir en su casa de verano, la familia Vidal pasa las últimas vacaciones con la abuela Ángela. Por primera vez en su vida, Nora (14), siente que no encuentra su lugar: los juegos de niños le parecen ridículos y las conversaciones de los adultos todavía le van grandes. Pero todo cambia con la llegada de Libertad (15), la hija de Rosana, la mujer colombiana que cuida a la abuela.

XVII Rota Do Contrabando / Ruta Del Contrabando

Percurso Nocturno / Caminata Nocturna

Percurso: Salvaterra do Extremo-Zarza la Mayor.
Distância a percorrer: 8 km aproximadamente.
Dificuldade: Média.
Custo da inscrição: 8€ (bus, seguro, cena)
Inscrições: Ayuntamiento (Até dia 4 de Agosto)



Caminata: Salvaterra do Extremo-Zarza la Mayor.
Distancia a percorrer: 8 km aproximadamente.
Dificultad: media
Cuota de inscripción: 8€ (bus, seguro, cena)
Inscripciones: en Ayuntamiento (Hasta el jueves 4)

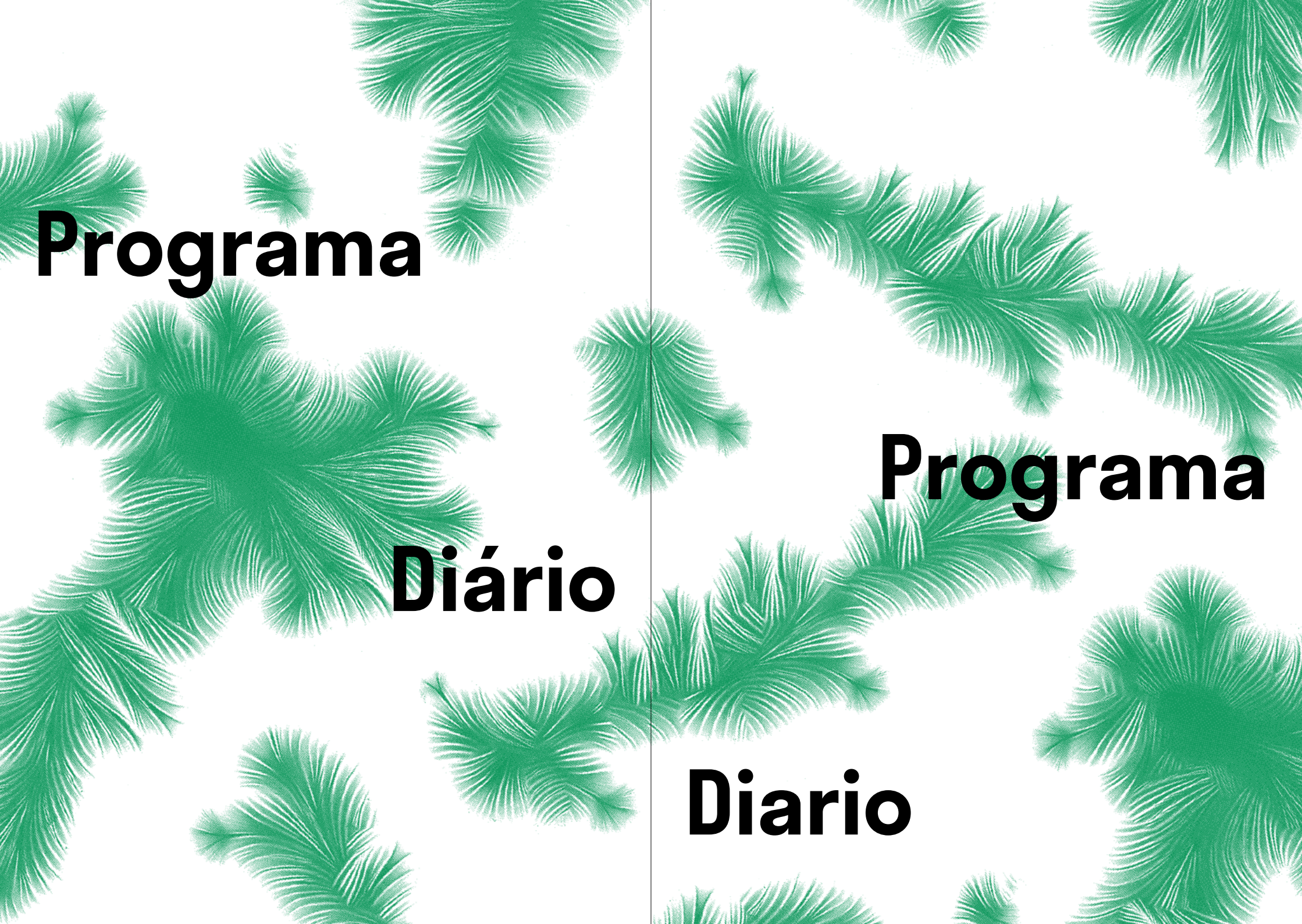
La Raya — Una Historia de Contrabando

Apresentação do livro / Presentación del libro
de Fran Serrano

Diego, o mochileiro, é um contrabandista de café tentando sobreviver. Esta é uma história de contrabando na fronteira hispano-portuguesa na década de 1950. Uma história rural intensa e crua que mostra o difícil equilíbrio entre mochileiros e guardas civis numa época de fome, sobrevivência e medo. Ao fundo, a raia, uma fronteira que não está inscrita apenas na terra, mas também dentro de nós.



Diego el mochilero es un contrabandista de café que solo trata de sobrevivir. Esta es una historia de contrabando en la frontera hispano portuguesa en los años cincuenta. Una historia rural, intensa, cruda, que muestra el equilibrio entre mochileros y guardias civiles en una época de hambre, supervivencia y miedo. De fondo, la raya, una frontera que no solo está sobre la tierra, sino también dentro de nosotros.



Programa

Diário

Programa

Diario

La Cordillera de los Sueños

Patricio Guzmán

2019 · FRA / CHILE · 84' · M/12 · DOCUMENTÁRIO / DOCUMENTAL

IDIOMA: ES · LEGENDA / SUBTÍTULO: PT

SESSÃO DE ABERTURA 10º ANIVERSÁRIO

Depois dos filmes “Nostalgia da Luz” (2010) e “O Botão de Nácar” (2015), o documentarista chileno Patricio Guzmán regressa com “A Cordilheira dos Sonhos”, onde volta a misturar a história política do seu país com elementos da natureza. Selecionado para competir no Festival de Cinema de Cannes (onde ganhou o Prémio de Melhor Documentário), este filme embrenha-se na cordilheira dos Andes que, num mundo em constante mudança, parece ser a única coisa que permanece intacta e que se mantém a salvo das injustiças dos homens.



SESIÓN DE ABERTURA 10º ANIVERSARIO

Después de las películas “Nostalgia de la Luz” (2010) y “El Botón de Nácar” (2015), el documentalista chileno Patricio Guzmán regressa con “La Cordillera de los Sueños”, donde mezcla nuevamente la historia política de su país con elementos de la naturaleza. Seleccionada para competir en el Festival de Cine de Cannes (donde ganó el Premio al Mejor Documental), esta película está ambientada en lo profundo de la cordillera de los Andes que, en un mundo en constante cambio, parece ser lo único que permanece intacto y a salvo de las injusticias de los hombres.

Os Sabugueiros

Concerto / Concierto

LANÇAMENTO DO ÁLBUM ALENTEJO TROPICAL

Inspirados na floresta do Alto Alentejo, estes músicos viajantes conheceram-se em Marvão. Misturam vivências e influências musicais das suas terras. Oferecem um concerto explosivo interativo cheio de energia, humor, histórias e ritmos variados, criando um som próprio e sólido como a paisagem serrana do interior.



LANZAMIENTO DEL ALBUM ALENTEJO TROPICAL

Inspirados en la sierra del Alto Alentejo, este grupo de amigos viajantes llegados a Marvão, se juntaron para crear y mezclar melodías de varias regiones del mundo. Mezclan influencias musicales de sus tierras, ofreciendo una concierto explosivo interactivo, lleno de energía y humor, qué se funden con en el paisaje serrano del interior.

O Cinema Somos Nós

Projeto / Proyecto Educativo & Masterclass

M/4

IDIOMA: PT · LEGENDA / SUBTÍTULO: ES

Aproximar os jovens do cinema pelo contacto directo com os os seus profissionais. Momento de partilha de experiências relacionadas com diferentes etapas de um filme.

O trabalho do produtor

Mário Gajo – Produtor

Apresenta a sua curta-metragem de animação “O Rapaz e a Coruja” e fala-nos na sua masterclass sobre o seu trabalho de produtor neste filme.

O trabalho do realizador

Marina Lobo – realizadora

Traz a sua curta-metragem de animação “Aquametragem”. Na sua masterclass apresenta-nos o seu processo de trabalho de realização neste filme.

O trabalho do crítico de cinema

Rui Tendinha – crítico de cinema

Masterclass sobre o seu trabalho enquanto crítico de cinema e discussão sobre a importância/influência desta actividade junto do público mais jovem.



Acercar a los jóvenes al cine a través del contacto directo con sus profesionales. Momento de compartir experiencias relacionadas con diferentes etapas de una película.

El Trabajo del Productor

Mário Gajo – Produtor

Presenta su cortometraje de animación “O Rapaz e a Coruja” y nos cuenta en su masterclass su trabajo como productor de esta película.

El Trabajo del Director

Marina Lobo – Directora

Trae su cortometraje de animación “Aquametragem”. En su masterclass, presenta su proceso de trabajo en la dirección de esta película.

El Trabajo del Crítico de Cine

Rui Tendinha – Crítico de Cine

Masterclass sobre su trabajo como crítico de cine y debate sobre la importancia/influencia de esta actividad entre el público más joven.

SÁB 13.08

17:00

MUSEU DA TAPEÇARIA DE
PORTALEGRE GUY FINO

Museu das Tapeçarias

Visita Guiada

Museu dedicado à apresentação, conservação e estudo das Tapeçarias de Portalegre. O nome Guy Fino homenageia a pessoa que contribuiu ativamente para a integração de Portugal na lista dos grandes produtores internacionais de Tapeçaria. No piso térreo pode ver-se a história do processo de manufatura das Tapeçarias de Portalegre e os seus processos técnicos de execução; no piso superior estão obras exclusivas de tapeçaria apresentadas de forma cronológica.

SAB 13.08

18:00

MUSEO DE LA TAPICERÍA DE
PORTALEGRE GUY FINO



Museo dedicado a la presentación, conservación y estudio de los Tapices de Portalegre. El nombre Guy Fino rinde homenaje a la persona que ha contribuido activamente a la integración de Portugal en la lista de los principales productores internacionales de Tapicería. En la planta baja se puede ver la historia de la proceso de fabricación de los Tapices de Portalegre y sus procesos de ejecución técnica; en el último piso se exhiben tapices exclusivos de forma cronológica.

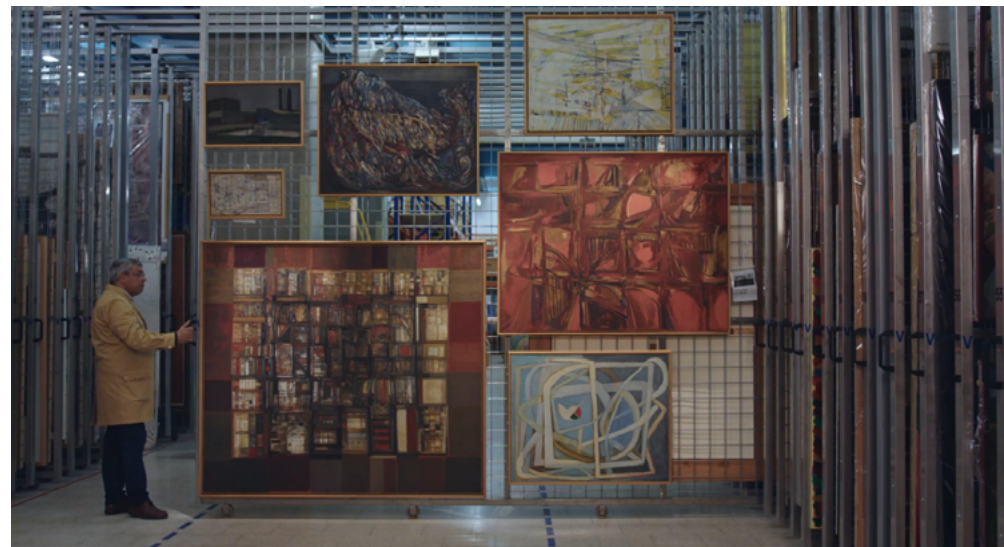
Vieirarpad

João Mário Grilo

2021 · POR · 86' · M/12 · DOCUMENTÁRIO / DOCUMENTAL

IDIOMA: PT · LEGENDA / SUBTÍTULO: EN

"Vieirarpad" parte da correspondência do casal Maria Helena Vieira da Silva e Arpad Szenes, entre 1932 e 1961. As cartas e a intimidade da palavra são o pretexto para a exploração de uma visualidade íntima, onde a memória do século XX, século de exílios, se articula com a obra plástica de Vieira e Arpad, com elementos iconográficos das suas vidas e arquivos audiovisuais de épocas e geografias distintas, além de vários depoimentos relevantes. Um filme de João Mário Grilo.



"Vieirarpad" parte de la correspondencia de la pareja de pintores Maria Helena Vieira da Silva y Arpad Szenes, entre 1932 y 1961. Las cartas y la intimidad de la palabra son el pretexto para la exploración de una visualidad íntima, donde la memoria del siglo XX, un siglo de exílios, se articula con la obra visual de Vieira y Arpad, con elementos iconográficos de sus vidas y archivos audiovisuales de distintas épocas y geografías, además de varios testimonios relevantes.

Paraíso

Sérgio Tréfaut

2021 · BRA/FRA/POR · M/6 · 84' · DOCUMENTÁRIO / DOCUMENTAL

IDIOMA: PT · LEGENDA / SUBTÍTULO: EN

**PREMIO FESTIVAL
INTERNACIONAL DO
DOCUMENTÁRIO FIPADOC**

Um grupo de idosos reúne-se todos os dias nos jardins do Palácio do Catete, antiga sede da Presidência do Brasil e atual Museu da República no Rio de Janeiro. Ao cair da tarde, homens e mulheres quase centenários revelam o sentido da vida através de antigas canções de amor. Este filme, retrato da sua força e vitalidade, foi subitamente interrompido pela pandemia de coronavírus, que dizimou uma geração.



Un grupo de ancianos se reúne todos los días en los jardines del Palácio do Catete, antigua sede de la Presidencia de Brasil y actual Museo de la República en Río de Janeiro. Al atardecer, hombres y mujeres casi centenarios revelan el sentido de la vida a través de antiguos cantos de amor. Esta película, retrato de su fuerza y vitalidad, se vio repentinamente interrumpida por la pandemia del coronavirus, que devastó a una generación.

Camila Costa

Concerto / Concierto

Camila Costa é cantora, compositora e violonista com notável influência das raízes da música brasileira. Apresenta a mistura de diversos gêneros e ritmos musicais do Brasil com experimentalismo e originalidade, ao longo de 20 anos de carreira nacional e internacional. Compositora da cena carioca, lançou os discos «Reflexo» (com participação da cantora e compositora Fatima Guedes) e «Mangas e Bananas Para o Meu Amor» (com participação da cantora e compositora Ceumar); além de diversos singles. Sua voz autoral é poética, crítica e quântica. Seu violão é marcado pelo swing e criatividade.



Camila Costa es una cantante, compositora y guitarrista con una notable influencia de las raíces de la música brasileña. Presenta la mezcla de diferentes géneros musicales y ritmos de Brasil con experimentalismo y originalidad, a lo largo de 20 años de trayectoria nacional e internacional. Compositora de la escena carioca, lanzó los discos «Reflexo» (con la participación de la cantautora Fátima Guedes) y «Mangas e Bananas Para o Meu Amor» (con la participación del cantautor Ceumar); además de varios sencillos. Su voz autoral es poética, crítica y cuántica. Su guitarra está marcada por el swing y la creatividad.

DOM 14.08

17:00

CINE-TEATRO MOUZINHO DA
SILVEIRA, CASTELO DE VIDE

Um Corpo que Dança — Ballet Gulbenkian 1965–2005

Marco Martins

2022 · POR · 127' M/12 · DOCUMENTÁRIO / DOCUMENTAL

IDIOMA: PT · LEGENDA / SUBTÍTULO: EN

COM O APOIO:
MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE

Encomendado pela Fundação Calouste Gulbenkian, com produção da Vende-se Filmes e o apoio da RTP, "Um Corpo que Dança" tem autoria de Marco Martins – realizador de "Alice" (2005), "Como Desenhar Um Círculo Perfeito" (2009) e "São Jorge" (2016) – e traça o percurso do Ballet Gulbenkian, considerada uma das maiores companhias de dança portuguesa do século XX. Apoiando-se em imagens de arquivo e entrevistas a criadores, a historiadores, a bailarinos e a ex-directores, o realizador mostra-nos a história desta companhia, desde o seu início, em 1965, até à sua extinção em 2005. Ao mesmo tempo, é mostrado todo o contexto político, económico e social de Portugal ao longo desses 40 anos.

DOM 14.08

18:00

CINE-TEATRO MOUZINHO DA
SILVEIRA, CASTELO DE VIDE



CON EL APOYO:
MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE

"Um Corpo que Dança" fue escrito por Marco Martins – director de "Alice" (2005), "Como Desenhar Um Círculo Perfeito" (2009) y "São Jorge" (2016) – y traza el camino recorrido del Ballet Gulbenkian, considerada una de las más importantes compañías de danza portuguesas del siglo XX. A partir de imágenes de archivo y entrevistas con creadores, historiadores, bailarinos y ex directores, el director nos muestra la historia de esta compañía, desde sus inicios en 1965 hasta su extinción en 2005. Al mismo tiempo, se documenta todo el contexto político, económico y social de Portugal a lo largo de estos 40 años.

DOM 14.08

21:30

PLAZA DE ESPAÑA,
VALENCIA DE ALCÁNTARA

Alcarràs

Carla Simón

2022 · ESP/ITA · 120' · M/12

IDIOMA: ES

URSO DE OURO (MELHOR FILME) – FESTIVAL DE BERLIM 2022

Desde que todos se lembram, a família Solé passou os verões a colher pêssegos em Alcarràs, uma pequena vila na Catalunya. Mas a safra deste ano pode muito bem ser a última. Os novos planos para a terra, que incluem o corte dos pessegueiros e a instalação de painéis solares, causam uma ruptura na família. Pela primeira vez, enfrentam um futuro incerto e correm o risco de perder mais do que o pomar.

DOM 14.08

22:30

PLAZA DE ESPAÑA,
VALENCIA DE ALCÁNTARA



OSO DE ORO (MEJOR PELICULA) – BERLINALE 2022

Desde que se tiene memoria, la familia Solé ha pasado los veranos recogiendo melocotones en Alcarràs, un pequeño pueblo de Cataluña. Pero la cosecha de este año bien puede ser la última. Los nuevos planes para la tierra, que incluyen talar los melocotoneros e instalar paneles solares, causan un trastorno en la familia. Por primera vez, se enfrentan a un futuro incierto y se arriesgan a perder algo más que su huerto.

Dunia y Otros Cuentos del Mundo

Marya Zarif, André Kadi

2020 · CAN · 28' · M/7 · DOCUMENTÁRIO / DOCUMENTAL

IDIOMA: ES

COM O APOIO:
DIPUTACIÓN DE CÁCERES
TAEJO INTERNACIONAL
UNESCO

Dunia é uma menina de seis anos que gosta muito de brincar, aprender e descobrir novas histórias. Ela vive com os seus avós em Aleppo, até que um dia eles são forçados a deixar o país por causa da guerra. Todos juntos vão começar uma grande aventura em busca de um novo lar. Um programa protagonizado por meninos e meninas lutadores, imaginativos e esperançosos que representam a união de culturas e a necessidade de acolher e respeitar o outro.



COM O APOIO:
DIPUTACIÓN DE CÁCERES
TAEJO INTERNACIONAL
UNESCO

Dunia es una niña de seis años a la que le gusta mucho jugar, aprender y descubrir nuevas historias. Vive con sus abuelos en Aleppo, hasta que un día se ven obligados a dejar su país por culpa de la guerra. Todos juntos iniciarán una gran aventura en busca de un nuevo hogar. Un programa protagonizado por niños y niñas luchadoras, imaginativas y esperanzadoras que representan la unión de culturas y la necesidad de acoger y respetar al otro.

Donbass

Sergei Loznitsa

2018 · GER / UKR / FRA / NLD / ROM / POL · 122' · M/14

IDIOMA: UA · LEGENDA / SUBTÍTULO: PT

CANNES 2018 – UN CERTAIN REGARD. PRÉMIO MELHOR REALIZAÇÃO

EVENTO A FAVOR DE MÉDICOS SEM FRONTEIRAS

COM O APOIO:
MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE

Um retrato da região leste da Ucrânia, onde uma guerra híbrida mistura conflito armado, crimes e tumultos perpetrados por grupos separatistas. No Donbass, a guerra é chamada de paz, a propaganda é erguida como verdade e o ódio finge ser amor. Um périplo pelo Donbass é uma série de aventuras loucas, em que o grotesco e o trágico se misturam como a vida e a morte. Não é um conto sobre uma região, um país ou um sistema político, mas sim sobre um mundo perdido na pós-verdade e em identidades falsas. Diz-nos respeito a todos. Loznitsa mostra no filme situações e episódios que podem parecer absurdos e grotescos, mas que acontecem verdadeiramente. Embora seja um filme de ficção, é constituído em vários episódios, cada um contando uma história inspirada em acontecimentos reais passados entre 2014 e 2015, nos territórios ocupados. Atualmente, estando em curso a guerra entre a Rússia e a Ucrânia, o filme assume uma enorme actualidade em que se vê, nas palavras de Loznitsa, como “uma comédia absurda se transforma numa tragédia absurda” e em que os protagonistas são cidadãos comuns.



CANNES 2018 – UN CERTAIN REGARD. PREMIO MEJOR REALIZACIÓN

EVENTO A FAVOR DE MÉDICOS SIN FRONTERAS

CON EL APOYO:
MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE

Un retrato del este de Ucrania, donde una guerra híbrida mezcla conflicto armado, crimen y disturbios perpetrados por grupos separatistas. En Donbass, la guerra se llama paz, la propaganda se presenta como la verdad y el odio se hace pasar por amor. No es una historia sobre una región, un país o un sistema político, sino sobre un mundo perdido en la posverdad y las falsas identidades. Nos concierne a todos. Loznitsa muestra en la película situaciones y episodios que pueden parecer absurdos y grotescos, pero que en realidad suceden. Aunque es una película de ficción, consta de varios episodios, cada uno de los cuales cuenta una historia inspirada en hechos reales que tuvieron lugar entre 2014 y 2015, en los territorios ocupados. Actualmente, con la guerra entre Rusia y Ucrania en curso, la película cobra una enorme relevancia en la que se ve, en palabras de Loznitsa, como “una comedia absurda que se convierte en una tragedia absurda” y en la que los protagonistas son vulgares ciudadanos.

SEG 15.08

21:15

BALUARTE DA MEMÓRIA,
CASTELO DE VIDE

Àvdysh Duo

Concerto / Concierto

AVDYSH.COM

**EVENTO A FAVOR DE
MÉDICOS SEM FRONTEIRAS**

COM O APOIO:
MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE

Kateryna Avdysh é uma vocalista de jazz, compositora e frontwoman do projeto ÀVDYSH. Aos 19 anos escreve música que está próxima dos corações do público, incorporando as suas raízes ucranianas nas composições. Kateryna atuou em várias cidades ucranianas como Kyiv, Lviv, Dnipro, Rivne, entre outras e também atuou em Itália e na Polónia como solista de Big Band. Kateryna Àvdysh tem-se apresentado ao vivo, a solo e ao piano e agora junta-se a Charlie Mancini num espetáculo em que irá interpretar temas na sua língua nativa, em inglês e também em português.

LUN 15.08

22:15

BALUARTE DA MEMÓRIA,
CASTELO DE VIDE



AVDYSH.COM

**EVENTO A FAVOR DE
MÉDICOS SIN FRONTERAS**

CON EL APOYO:
MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE

Kateryna Avdysh es una vocalista de jazz, compositora y líder del proyecto ÀVDYSH. A los 19, escribe música que llega al corazón del público, incorporando sus Raíces ucranianas en las composiciones. Kateryna actuó en varias ciudades ucranianas como Kyiv, Lviv, Dnipro, Rivne, entre otras y también actuó en Italia y Polonia como solista en Big Band. Kateryna Àvdysh ha actuado en directo, solo y al piano, y ahora se une a Charlie Mancini en un espectáculo en el que interpretará temas en su lengua materna, en inglés y también en portugués.

SEG 15.08

21:00

IGREJA DE SANTA MARÍA DE GRACIA, MATA DE ALCÂNTARA

100 Días con la Tata

Miguel Ángel Muñoz

2021 · ESP · 82' · M/14 · DOCUMENTÁRIO / DOCUMENTAL

IDIOMA: ES

**PREMIOS FORQUÉ –
MELHOR LARGOMETRAJE
DOCUMENTAL**

Durante a pandemia, o ator Miguel Ángel Muñoz documenta mais de cem dias morando com Tata, sua tia-bisavó de 95 anos que se transforma numa celebridade do Instagram.

COM O APOIO:
DIPUTACIÓN DE CÁCERES
TAEJO INTERNACIONAL
UNESCO

LUN 15.08

22:00

IGLESIA DE SANTA MARÍA DE GRACIA, MATA DE ALCÂNTARA



**PREMIOS FORQUÉ –
MEJOR LARGOMETRAJE
DOCUMENTAL**

Durante la pandemia, el actor Miguel Ángel Muñoz documenta más de cien días de convivencia con Tata, su tía abuela de 95 años que se convierte en una celebridad de Instagram.

CON EL APOYO:
DIPUTACIÓN DE CÁCERES
TAEJO INTERNACIONAL
UNESCO

TER 16.08

17:00

CENTRO CULTURAL
DE MARVÃO

Não Apaguem os Nossos Rastos! Dominique Grange, Uma Cantora de Protesto

Pedro Fidalgo

2022 · POR/FRA · 96' · M/12 · DOCUMENTÁRIO / DOCUMENTAL

IDIOMA: FR · LEGENDA / SUBTÍTULO: PT

**COM A PRESENÇA DE
JOELLE GHAZARIAN
E JÚLIO HENRIQUES**

O filme traça um retrato da francesa Dominique Grange, enquanto cantora de protesto na revolução de Maio de 1968, o movimento político ocorrido em França que marcou uma época. As suas músicas mostram a importância dos seus ideais revolucionários e são a expressão de resistência à opressão, do passado e do presente. Neste filme, que tem assinatura de Pedro Fidalgo, essas canções são acompanhadas de desenhos do autor de BD Jacques Tardi, marido da cantora.

MAR 16.08

18:00

CENTRO CULTURAL
DE MARVÃO



**CON LA PRESENCIA DE
JOELLE GHAZARIAN
Y JÚLIO HENRIQUES**

La película traza un retrato de la francesa Dominique Grange, como cantante de protesta en la revolución de mayo de 1968, el movimiento político que tuvo lugar en Francia y que marcó una época. Sus canciones muestran la importancia de sus ideales revolucionarios y son la expresión de la resistencia a la opresión, pasada y presente. En esta película, firmada por Pedro Fidalgo, estas canciones van acompañadas de dibujos del autor de BD Jacques Tardi, marido de la cantante.

TER 16.08

21:30

LARGO DA IGREJA,
SANTO ANTÓNIO DAS AREIAS

Memórias do Contrabando

Rafaê

2021 · POR · 40' · DOCUMENTÁRIO / DOCUMENTAL

IDIOMA: PT

COM A PRESENÇA DO REALIZADOR

COM O APOIO: MUNICÍPIO MARVÃO,
TREINAMENTO, CASA DO POVO,
JUNTA DE FREGUESIA DE
SANTO ANTÓNIO DAS AREIAS

O contrabando foi durante muitos anos uma prática de comércio ilícito, mas que marcou vincadamente o modo de vida das nossas gentes, num território tão próximo da raia. Falar de Marvão é falar no contrabando. São alguns desses testemunhos contados por quem viveu essa época, que nos mostra este filme, gravado no concelho de Marvão em junho de 2021, com personagens naturais e residentes nesta zona transfronteiriça. Apesar das dificuldades, do risco e da descrição que o contrabando exigia, este filme realça a saudade, alguma nostalgia, mas sobretudo denota a felicidade dos seus protagonistas no relato dessas histórias.

MAR 16.08

22:30

LARGO DE LA IGLESIA,
SANTO ANTÓNIO DAS AREIAS



CON LA PRESENCIA DEL DIRECTOR

CON EL APOYO: MUNICÍPIO MARVÃO,
TREINAMENTO, CASA DO POVO,
JUNTA DE FREGUESIA DE
SANTO ANTÓNIO DAS AREIAS

El contrabando fue durante muchos años una práctica de comercio ilícito, pero marcó profundamente la forma de vida de nuestro pueblo, en un territorio tan cercano a la frontera. Hablar de Marvão es hablar de contrabando. Son algunos testimonios contados por quienes vivieron ese tiempo, lo que nos muestra esta película, grabada en el municipio de Marvão en junio de 2021, con personajes naturales y habitantes de esta zona transfronteriza. A pesar de las dificultades, el riesgo y la descripción que demandaba el contrabando, esta película resalta la “saudade”, algo de nostalgia, pero sobre todo denota la alegría de sus protagonistas en la narración de estas historias.

Programação Infantil

O Cinema Somos Nós

POR · 45' · ANIMAÇÃO

IDIOMA: PT

Maré

Joana Rosa Bragança

2020 · POR · 14' · ANIMAÇÃO

Trazido pelas ondas do mar, um fantástico ser de porte agigantado descobre um aprazível local de grande beleza natural, e faz dele a sua casa, tornando-se o guardião e a alma do lugar. Lá, encontra um alegre rapazinho com quem cria um laço de amizade, forjado na partilha do prazer que ambos sentem em viver em harmonia com a Natureza. Mas, um dia, a paz é ameaçada por uma maré poluente e ruidosa.

Aquametragem

Marina Lobo

2018 · POR · 6' · ANIMAÇÃO

O Hidro foi bafejado pela sorte. Em seu redor a água parece não ter fim. Mas o seu estado de alegria é interrompido por sinais de alerta. Afinal, a água é limitada e escassa. Será tarde demais? Conseguirá a família H 2 O mudar os seus comportamentos e gerir este recurso de forma eficiente, aplicando o princípio dos 5 R's (Reduzir os consumos, Reduzir as perdas e desperdícios, Reutilizar a água, Reciclar a água e Recorrer a origens alternativas)?

Assim mas sem ser assim

Pedro Brito

2020 · POR · 11' · ANIMAÇÃO

Incentivado pelo pai a não consumir todo o seu tempo fechado em casa a jogar computador, um rapaz lança-se na aventura de conhecer os vizinhos.



Maré

Joana Rosa Bragança

2020 · POR · 14' · ANIMACIÓN

Traído por las olas del mar, un fantástico ser de porte agigantado descubre un apacible lugar de gran belleza natural y lo hace su casa convirtiéndose en el guardián y el alma del lugar. Allí encuentra a un alegre niño con el que crea un lazo de amistad forjado a partir del placer que ambos sienten al vivir en armonía con la naturaleza. Pero un día la paz es amenazada por una marea contaminante y ruidosa.

Aquametragem

Marina Lobo

2018 · POR · 6' · ANIMACIÓN

El Hidro ha sido bautizado por la suerte. A su alrededor el agua parece no tener fin. Pero su estado de alegría es interrumpido por señales de alerta. Después de todo, el agua es limitada y escasa. ¿Es demasiado tarde? ¿Podrá la familia H 2 O cambiar sus comportamientos y gestionar este recurso de forma eficiente, aplicando el principio de las 5 R's (Reducir los consumos, Reducir las pérdidas y desperdicios, Reutilizar el agua, Reciclar el agua y Recurrir a orígenes alternativos)?

Assim mas sem ser assim

Pedro Brito

2020 · POR · 11' · ANIMACIÓN

Empujado por su padre a no gastar todo su tiempo encerrado en casa jugando con el ordenador, un chico se lanza a la aventura de conocer a sus vecinos.

QUA 17.08

17:00

CENTRO CULTURAL
DE MARVÃO

A Metamorfose dos Pássaros

Catarina Vasconcelos

2020 · POR · 101' · M/12

IDIOMA: PT · LEGENDA / SUBTÍTULO: EN

**FIPRESCI PARA MELHOR
FILME DA SECÇÃO
ENCANTOS DO 70º FESTIVAL
INTERNACIONAL DE CINEMA
DE BERLIM**

A Metamorfose dos Pássaros é uma espécie de “diário polifónico”. Beatriz e Henrique casam-se quando ela tem apenas 21 anos. Ao longo desta narrativa poética, os dois exploram a intimidade da relação familiar e a passagem do tempo, num percurso em que se apercebem de que partir é um requisito fundamental para o começo de algo novo.

**MELHOR FILME NO 25º
FESTIVAL INTERNACIONAL
DE CINEMA DE VILNIUS**

**PRÉMIO DO JÚRI DO 22º
FESTIVAL DE TAIPE, TAIWAN**

MIÉ 17.08

18:00

CENTRO CULTURAL
DE MARVÃO



**FIPRESCI PARA MEJOR
PELÍCULA DE LA SECCIÓN
'ENCUENTROS' DEL 70º
FESTIVAL INTERNACIONAL DE
CINE DE BERLÍN**

Beatriz y Henrique se conocen, se enamoran y se casan cuando ella tiene 21 años. Henrique es un oficial de la marina y se embarca en el mar durante una temporada. Beatriz queda a cargo de sus seis hijos en casa. Un día muere de forma totalmente inesperada. Su hijo mayor es Jacinto, que desde la infancia ha soñado con convertirse en un pájaro. Jacinto es el padre de la directora Catarina Vasconcelos.

**MEJOR PELÍCULA EN EL 25º
FESTIVAL INTERNACIONAL
DE CINEMA DE VILNIUS**

**PREMIO DEL JURADO DEL 22º
FESTIVAL DE TAIPE, TAIWAN**

Ar Condicionado

Fradique

2020 · ANGOLA · 7' · M/14 · FICÇÃO / FICCIÓN

IDIOMA: PT · LEGENDA / SUBTÍTULO: ES

Quando os ares condicionados começam misteriosamente a cair dos apartamentos na cidade de Luanda, Matedo e Zezinha, um guarda e uma empregada doméstica, têm a missão de recuperar o aparelho do chefe. Essa missão leva-os à loja de materiais eléctricos do Kota Mino, que está a montar em segredo uma complexa máquina de recuperar memórias. “Ar Condicionado” é uma jornada de mistério e realidade, uma crítica sobre classes sociais e como nós vivemos em conjunto nas esperanças verticais, no coração de uma cidade que é passado-presente-futuro.



Quando misteriosamente comienzan a caer los acondicionadores de aire de los apartamentos en la ciudad de Luanda, Matedo y Zezinha, un guardia y una sirvienta, tienen la misión de recuperar el dispositivo del jefe. Esa misión los lleva a la tienda de suministros eléctricos de Kota Mino, quien está ensamblando en secreto una compleja máquina de recuperación de memoria. “Aire Acondicionado” es un viaje de misterio y realidad, una crítica a las clases sociales y cómo convivimos en esperanzas verticales, en el corazón de una ciudad que es pasado-presente-futuro.

José Afonso

Todas as Canções

Apresentação do livro / Presentación del libro

COM A PRESENÇA DE:

FRANCISCO FANHAIS
PRESIDENTE DA AJA
E CANTOR

HELENA FONSECA
GESTORA DO PROJETO
"CANTO MOÇO - OS
DIREITOS HUMANOS NA VOZ
DE JOSÉ AFONSO"

ANTÓNIO PIMENTA
ELEMENTO DA DIREÇÃO
DA AJA

A Associação José Afonso (AJA) editou e distribuiu o livro "José Afonso – Todas as Canções – Partituras, Letras, Cifras", que reúne partituras, letras e diagramas de acordes de 158 canções da autoria de José Afonso, tendo as partituras e diagramas de acordes sido transcritas e organizadas por Guilhermino Monteiro, José Mário Branco, João Lóio e Octávio Fonseca.

Esta obra foi dada à estampa pela Editora "Assírio & Alvim" em 2010, teve duas edições, encontrando-se esgotada no mercado comercial ao longo dos últimos anos sendo que quase diariamente chegavam à AJA pedidos para a sua aquisição. Por decisão dos transcritores e do cabeça de casal da herança aberta do óbito de José Mário Branco foi outorgada à AJA a responsabilidade por esta nova publicação.



CON LA PRESENCIA DE:

FRANCISCO FANHAIS
PRESIDENTE DE LA AJA
Y CANTOR

HELENA FONSECA
GESTORA DEL PROYECTO
"CANTO MOÇO - OS DIREITOS
HUMANOS NA VOZ DE
JOSÉ AFONSO"

ANTÓNIO PIMENTA
ELEMENTO DE DIRECCIÓN
DE AJA

La Asociación José Afonso (AJA) edita y distribuye el libro "José Afonso – Todas las canciones- Partituras, Letras, Cifras", que reúne partituras, letras y diagramas de los acordes de 158 canciones de José Afonso, tanto las partituras como los diagramas de acordes han sido transcritas y organizadas por Guilhermino Monteiro, José Mário Branco, João Lóio e Octávio Fonseca.

Esta obra fue editada por "Assírio & Alvim" en 2010, tras dos ediciones está agotada en el mercado comercial, en los últimos años las solicitudes para su adquisición han llegado a AJA casi a diario. Por decisión de los transcritores y con la herencia tras la muerte de José Mário Branco, la responsabilidad de esta nueva publicación fue otorgada a AJA.

QUI 18.08

21:30

PLAZA DE ESPAÑA,
SAN VICENTE DE ALCÁNTARA

Cinco Lobitos

Alauda Ruiz de Azúa

2022 · ESP · 104' · M/12

IDIOMA: ES · LEGENDA / SUBTÍTULO: EN

**FESTIVAL DE CINEMA
MÁLAGA 2022 – MELHOR
FILME ESPANHOL E
MELHOR GUIÃO**

Amaia acaba de ser mãe e percebe que não sabe muito bem como agir enquanto tal. Quando o parceiro se ausenta, em trabalho, por algumas semanas, ela decide voltar para a casa dos pais, situada numa bonita povoação costeira do País Basco, e assim partilhar a responsabilidade de cuidar do bebé. O que Amaia não sabe é que, embora já seja mãe, não deixará de ser filha.

JUE 18.08

22:30

PLAZA DE ESPAÑA,
SAN VICENTE DE ALCÁNTARA



**FESTIVAL DE CINEMA
MÁLAGA 2022 – MEJOR
PELÍCULA ESPAÑOLA Y
MEJOR GUIÓN**

Amaia acaba de ser madre y se da cuenta de que no sabe muy bien cómo serlo. Al ausentarse su pareja por trabajo unas semanas, decide volver a casa de sus padres, en un bonito pueblo costero del País Vasco, y así compartir la responsabilidad de cuidar a su bebé. Lo que no sabe Amaia es que, aunque ahora sea madre, no dejará de ser hija.

Lagar-Museu António Picado Nunes

Visita Guiada

Espaço de interpretação do azeite. É um lugar didático, polivalente que tem como principal objetivo contar a história da família do lagar e do azeite de Marvão, abordando temas técnicos sobre o olival e os métodos conhecidos de extração.



Espacio de interpretación del aceite de oliva. Es un lugar didático polivalente que tiene como principal objetivo contar la historia de la familia propietaria del lagar y del aceite de oliva de Marvão, abordando cuestiones técnicas sobre el olivar y los métodos de extracción conocidos.

SEX 19.08

21:30

LAGAR-MUSEU ANTÓNIO
PICADO NUNES, GALEGOS

Silêncio – Vozes de Lisboa

Judit Kalmar, Celine Carlisle

2020 · POR · 86' · M/12 · DOCUMENTÁRIO / DOCUMENTAL

IDIOMA: PT · LEGENDA / SUBTÍTULO: ES

Um documentário que tem uma Lisboa gentrificada como pano de fundo. Seguindo os passos de Céline – uma estrangeira que vive há 20 anos em Portugal – conhecemos Ivone Dias e Marta Miranda, duas fadistas de diferentes gerações que lutam pela sobrevivência da sua arte e comunidade. A linguagem que partilham é o fado, um estilo de música tradicional que fala sobre a dureza da existência humana. Com as letras de fado a transportar-nos através da história, o filme explora a relação entre os fadistas e o mundo, sempre em mudança, que os envolve.

VIE 19.08

22:30

LAGAR-MUSEU ANTÓNIO
PICADO NUNES, GALEGOS



Un documental que tiene como telón de fondo una Lisboa gentrificada. Siguiendo los pasos de Céline, una extranjera que vive en Portugal desde hace 20 años, conocemos a Ivone Dias y Marta Miranda, dos fadistas de diferentes generaciones que luchan por la supervivencia de su arte y su comunidad. El lenguaje que comparten es el fado, un estilo de música tradicional que habla de la dureza de la existencia humana. Con letras de fado que nos transportan a través de la historia, la película explora la relación entre los cantantes de fado y el mundo en constante cambio que los rodea.

Marta Miranda

Concerto / Concierto

No coração de Alfama, existia uma pequena tasca - a Tascabeat - com um dom particular, o de criar alquimia entre o Fado e outros estilos, através daquilo a que Miranda e Pablo - criadores de OqueStrada - chamaram "Fadiagens, fado batido fado vadio", convívios-espectáculo, onde ambos recebiam fadistas, músicos e públicos de todas as gerações e nacionalidades apresentando-nos um fado batido onde o beat e a harmonia vadiam no encaço do mundo numa linguagem sonora com uma identidade OqueStrada Neste encontro, Miranda, acompanhada à viola por Luís Guimarães, resgata o repertório dessas míticas noites de Fadiagens, lugar de canto onde a utopia acontece.



En el corazón de Alfama existía una pequeña tasca -la Tascabeat- con el don particular de crear fusión entre el Fado y otros estilos, a través de los que Miranda y Pablo -creadores de OqueStrada- llamaban "Fadiagens, fado batido fado vadio". Eran encuentros-espectáculo en los que ambos recibían a fadistas, músicos y público de todas las generaciones y nacionalidades presentando un fado fusión donde lo beat y la armonía se mezclaban en un mismo lenguaje sonoro con la identidad OqueStrada Neste. Miranda, acompañada a la viola por Luis Guimarães, rescata el repertorio de las míticas noches de Fadiagens, lugar de canto en el que la utopía acontece.

SÁB 20.08

11:00

CENTRO CULTURAL
DE MARVÃO

Nuno Teotónio Pereira – Um Homem na Cidade

Joana Cunha Ferreira

2009 · POR · 50' · DOCUMENTÁRIO / DOCUMENTAL

IDIOMA: PT · LEGENDA / SUBTÍTULO: EN

**100º ANIVERSÁRIO DO
NASCIMENTO DE NUNO
TEOTÓNIO PEREIRA**

**COM A PRESENÇA DE MIGUEL
TEOTÓNIO PEREIRA (FILHO)**

Nuno Teotónio Pereira é conhecido sobretudo como arquiteto. Mas ao longo da sua vida ele foi também muitas outras coisas. Mesmo se em todas essas coisas ele nunca deixou de ser arquiteto. E se todas essas coisas reenviam sempre ao arquiteto que ele é. Este "retrato" de Nuno Teotónio Pereira não pretende ser senão uma iniciação à sua vida e obra. Sabendo que num filme nunca cabe uma vida inteira.

SAB 20.08

12:00

CENTRO CULTURAL
DE MARVÃO



**CENTENARIO DEL
NACIMIENTO DE NUNO
TEOTÓNIO PEREIRA**

**CON LA PRESENCIA DE
MIGUEL TEOTÓNIO PEREIRA
(HIJO)**

Nuno Teotónio Pereira es conocido sobre todo como arquitecto. Pero a lo largo de su vida también fue muchas otras cosas. Aunque en todas estas cosas nunca dejó de ser arquitecto. Y todas estas cosas remiten siempre al arquitecto que es. Este "retrato" de Nuno Teotónio Pereira es sólo una introducción a su vida y obra. Sabiendo que una película nunca se ajusta a toda la vida.

SÁB 20.08

19:30

MUSEU VOSTELL,
MALPARTIDA DE CÁCERES

Museo Vostell Malpartida

Visita Guiada

COM O APOIO:
DIPUTACIÓN DE CÁCERES
TAEJO INTERNACIONAL REDE
MUSEU VOSTELL MALPARTIDA

Comemoração 90º aniversário de Wolf Vostell

SAB 20.08

20:30

MUSEU VOSTELL,
MALPARTIDA DE CÁCERES



CON EL APOYO:
DIPUTACIÓN DE CÁCERES
TAEJO INTERNACIONAL REDE
MUSEU VOSTELL MALPARTIDA

Commemoración 90º aniversario de Wolf Vostell

Prémio Tejo/Tajo Internacional 2022

Entrega do Prémio / Entrega de Premio

COM O APOIO:
DIPUTACIÓN DE CÁCERES
TAEJO INTERNACIONAL REDE
MUSEU VOSTELL MALPARTIDA

Entrega do Prémio Tejo/Tajo Internacional Reserva da Biosfera Transfronteiriça ao filme vencedor da 10ª edição do Festival de Cinema Periferias.

Troféu da autoria da escultora Maria Leal da Costa.



CON EL APOYO:
DIPUTACIÓN DE CÁCERES
TAEJO INTERNACIONAL REDE
MUSEU VOSTELL MALPARTIDA

Entrega del Premio Internacional Tejo/Tajo Reserva de la Biosfera Transfronteriza a la película ganadora de la 10ª edición del Festival de Cine de Periferias.

Trofeo realizado por la escultora Maria Leal da Costa.

SÁB 20.08

21:00

MUSEU VOSTELL,
MALPARTIDA DE CÁCERES

El Leopardo de Las Nieves

Marie Amiguet, Vincent Munier

2021 · FRA · 92' · DOCUMENTÁRIO / DOCUMENTAL

IDIOMA: FR · LEGENDA / SUBTÍTULO: ES

BANDA SONORA DE NICK CAVE & WARREN ELLIS

A obra prima de Marie Amiguet e Vincent Munier, "O Leopardo da Neve", foi um dos títulos apresentados este ano na Seleção Oficial do Festival de Cannes, na seção especial Cinema para o Clima. Esta nova seção, criada como resposta à emergência climática, reflete a urgência da situação atual e mostra o compromisso do festival em proteger o meio ambiente e ser mais "ecológico".

A trilha sonora, composta e interpretada por Nick Cave e Warren Ellis, ajuda a dar forma ao "espírito filosófico" do filme, deixando espaço para que os espectadores desenvolvam as suas próprias reflexões, ou simplesmente desfrutem de um momento tranquilo enquanto observam fotografias ou imagens em movimento de uma beleza impressionante.

SAB 20.08

22:00

MUSEU VOSTELL,
MALPARTIDA DE CÁCERES



BANDA SONORA DE NICK CAVE & WARREN ELLIS

La ópera prima de Marie Amiguet e Vincent Munier, "El leopardo de las nieves", fue uno de los títulos presentados este año en la Selección Oficial del Festival de Cannes, en la sección especial Cinema for the Climate. Este nuevo apartado, que nace como respuesta a la emergencia climática, refleja la urgencia de la situación actual y está destinado a plasmar el compromiso del festival para proteger el medioambiente y ser más "ecológico".

La banda sonora, compuesta e interpretada por Nick Cave e Warren Ellis, ayuda a construir el "espíritu filosófico" de la película, dejando espacio para que los espectadores desarrollen sus propias reflexiones, o simplemente disfruten de un momento de tranquilidad mientras observan fotografías o imágenes en movimiento de una belleza impresionante.

BILHETES

PREÇÁRIO

Sessões de Cinema 6€
Concertos 4€
Passe Geral - Livre trânsito 30€

COMPRAR

Bilhetes à venda nas respectivas bilheteiras e online em Ticketline e Eventbrite.

DESCONTOS

Programação Infantil
Sessões de cinema: 2,00€
Bilhete Família: 8,00€ (para 2 adultos e 2 crianças)

Todas as sessões têm 20% de desconto para:
Jovens (aplicável até aos 30 anos)
Desempregados (mediante comprovativo)
Indivíduos com mobilidade reduzida

Aplicável apenas a bilhetes adquiridos na bilheteira central do festival mediante a apresentação de comprovativo.

PONTO DE INFORMAÇÕES

Natural Bar
Tv. do Chabouco
7330-121 Marvão, Portugal

ENTRADAS

PRECIOS

Sesiones de Cine 6€
Concierto 4€
Bono Festival 30€

COMPRAR

Billetes a la venta en las respectivas taquillas y online en Ticketline e Eventbrite.

DESCUENTOS

Programación Infantil
Sesiones de cine: 2,00€
Entrada familiar: 8,00€ (para 2 adultos y 2 niños)

Todas las sesiones tienen un 20% de descuento para:
Jóvenes (aplicable hasta los 30 años)
Desempleados (mediante comprobante)
Personas con diversidad funcional.

Aplicable solo para entradas compradas en las taquillas centrales del festival mediante la presentación de los debidos carnés o comprobantes.

PUNTO DE INFORMACIÓN

Natural Bar
Tv. do Chabouco
7330-121 Marvão, Portugal

ORGANIZAÇÃO / ORGANIZACIÓN

Associação Periferias
Associação Gato Pardo

DIREÇÃO / DIRECCIÓN

Paula Duque

PROGRAMAÇÃO / PROGRAMACIÓN

Paula Duque
Carlos Baptista
Isaac Cedillo

PRODUÇÃO EXECUTIVA / PRODUCCIÓN EJECUTIVA

Maria Orellana
Luisa Giraldo

COORDENAÇÃO EQUIPA TÉCNICA / COORDINACIÓN EQUIPO TÉCNICO

Manolo Ruiz

ASSESSOR TÉCNICO FÍLMICO / ASESOR TÉCNICO FÍLMICO

Rafae

LABORATÓRIO / LABORATORIO

Toño Martinez

SERVIÇO EDUCATIVO / SERVICIO EDUCATIVO

Vitor Hugo Costa

PRODUÇÃO / PRODUCCIÓN

Isaac Cedillo
Rosa Mendes
Javi Vela
Juan Abalos

COMUNICAÇÃO / COMUNICACIÓN

Carlos Baptista
Bebe Galán
Luís Garçõo

DESIGN / DISEÑO GRÁFICO

João Brandão Ferreira

DESENVOLVIMENTO WEB / DESARROLLO WEB

Francisco Ribeiro

FOTOGRAFIA / FOTOGRAFÍA

Andres Duque
Montaña Gama

ACOLHIMENTO / RECEPCIÓN

Cátia Gonçalves

APRESENTADORA / PRESENTADORA

Emília Salgueiro

ORGANIZAÇÃO / ORGANIZACIÓN



APOIOS PRINCIPAIS / APOYOS INSTITUCIONALES

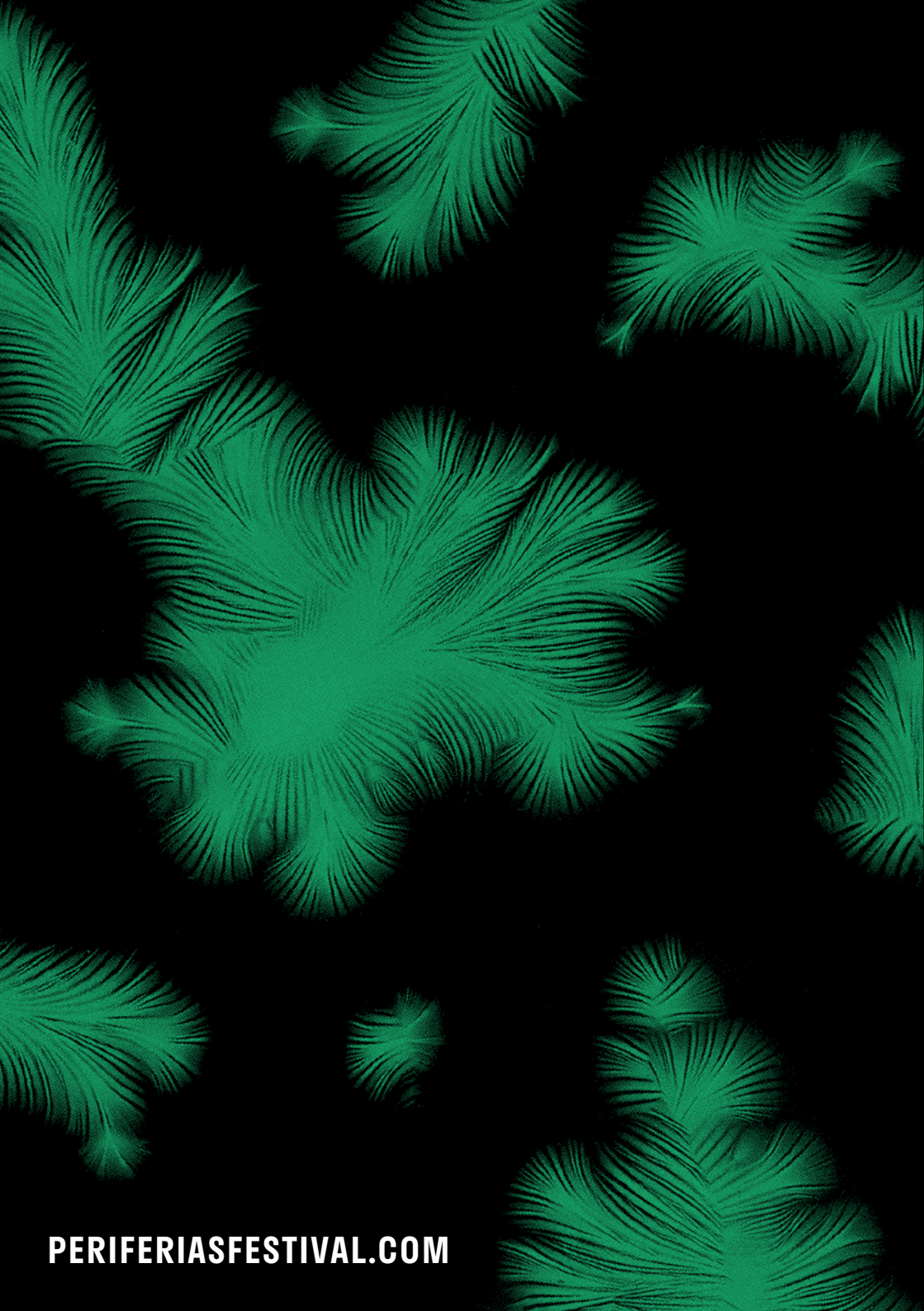


PARCEIROS / APOYOS LOCALES



PARCEIRO MEDIA / APOYOS MEDIA





PERIFERIASFESTIVAL.COM